

[Sobre](#)[Programas](#)[Chamadas públicas](#)[Quem apoiamos](#)[Notícias](#)[EN](#)

Ciência

8ª chamada pública de apoio à ciência

Chamada aberta

Envio de propostas até 04 de fevereiro de 2025

[INSCREVA-SE](#)

Grande ciência se faz com grandes perguntas

Resumo

O seu perfil

- > você é um cientista em início de carreira?
- > concluiu o doutorado?
- > tem vínculo permanente com uma instituição de pesquisa brasileira?
- > foi contratado pela primeira vez como docente ou pesquisador entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024 (prazo estendido em até dois anos para mulheres com filhos)?
- > atua nas áreas de ciências naturais, ciência da computação ou matemática (ou de áreas interdisciplinares)?
- > foi o autor principal de duas ou mais publicações?

O seu projeto

- > busca responder a uma pergunta fundamental?
- > tem uma hipótese formulada e um método para testá-la?
- > você sabe dizer por que seu projeto é original e ousado?

> os resultados de seu projeto podem mudar o entendimento fundamental da sua área? Você é capaz de descrever como?

O risco

> você consegue explicar o risco do seu projeto?

> ele está na concepção, relacionado à formulação da hipótese do projeto?

> na abordagem, que diz respeito à escolha metodológica?

> e/ou na técnica, ligado à obtenção dos dados?

Então você tem o perfil e o projeto que queremos apoiar.

O Serrapilheira tem como missão financiar cientistas que buscam excelência em suas pesquisas, fazendo perguntas fundamentais, com o risco e o sonho de oferecer grandes contribuições às suas áreas de atuação.

A oitava chamada pública de apoio à ciência do instituto irá contemplar:

> até 12 jovens cientistas em **início de carreira**;

> dotações de 250 mil ou 500 mil reais, em duas faixas de orçamento, distribuídos ao longo de cinco anos;

> acesso a recursos adicionais destinados especificamente à integração e formação de pessoas de grupos sub-representados nas equipes de pesquisa.

Inscrições de 7 de janeiro a 4 de fevereiro de 2025

Submissão e seleção de propostas

O processo é dividido em duas fases:

Fase 1: de 7 de janeiro de 2025 a 25 de março de 2025

Fase 2: de 8 de abril de 2025 a 24 de junho de 2025

A seleção das propostas é realizada por revisores internacionais de cada área.

Na fase 1, a da **pré-proposta**, você deve:

> informar sobre seu CV, conforme o modelo disponível neste [link](#);

> indicar a sua contribuição para a ciência, compartilhando até 3 publicações científicas nas quais você teve participação significativa;

> responder a dez perguntas sobre o seu projeto.

Se você passar pela etapa da pré-proposta, você será chamado a enviar sua **proposta completa** (agora com o projeto detalhado) e a participar de uma **entrevista em inglês** com nossos revisores internacionais.

Contato

chamada+regular@serrapilheira.org

Confira o edital completo da **8ª chamada pública de apoio à ciência**. O documento a seguir apresenta as condições de candidatura, as regras de submissão e os critérios de escolha.

Edital completo

1. Objetivo

A oitava chamada do Serrapilheira destina-se ao financiamento de cientistas em **início de carreira**, que estejam interessados em grandes perguntas de suas áreas de atuação.

Como uma instituição privada e sem fins lucrativos, o Instituto Serrapilheira pretende criar as condições necessárias para os jovens cientistas do Brasil desenvolverem suas pesquisas contando com recursos financeiros, autonomia de escolha de projeto e flexibilidade de gerenciamento.

2. Cronograma

29 de novembro 2024

Lançamento da chamada pública

7 de janeiro 2025 / 15h (horário de Brasília)

Início do prazo para envio de pré-propostas (fase 1)

4 de fevereiro 2025 / 15h (horário de Brasília)

Prazo final para envio de pré-propostas (fase 1)

25 de março 2025

Divulgação dos selecionados para a fase 2

8 de abril 2025

Chamada para submissão de propostas completas

22 de abril 2025 / 15h (horário de Brasília)

Prazo final para envio de propostas completas (fase 2)

24 de junho 2025

Divulgação dos selecionados

30 de julho 2025

Data de início do apoio

Inscrições de 7 de janeiro a 4 de fevereiro de 2025

3. Definições

Cientistas em início de carreira

A conquista de uma posição formal como professor ou pesquisador consiste, para nós, num dos momentos-chave na trajetória de um cientista. Tal conquista vem com os desafios de construção ou consolidação de suas linhas de pesquisa desvinculadas de seus orientadores, passando pela estruturação de seu grupo de pesquisa e a garantia de infraestrutura necessária (espaço físico, insumos, entre outros) para o desenvolvimento de seus projetos. Os recursos financeiros são fundamentais para responder a esses desafios, e nem sempre é fácil obter os primeiros aportes independentes por meio das linhas regulares de fomento à ciência. Por tal razão, o objetivo da presente chamada é apoiar o desenvolvimento da carreira de jovens cientistas nesse momento crucial na vida de quem faz pesquisa.

Grandes contribuições à ciência

O Serrapilheira tem como missão financiar cientistas que, em busca de excelência em suas pesquisas, fazem perguntas fundamentais, com o risco e o sonho de oferecer grandes contribuições às suas áreas de atuação.

As grandes contribuições à ciência são favorecidas quando o cientista dispõe de infraestrutura, tempo e autonomia para desenvolver seus projetos, além de um ambiente rico de ideias. Assim, ao acreditar na capacidade inventiva dos cientistas, o Serrapilheira oferece recursos financeiros de longo prazo e flexibilidade de uso. O instituto também reconhece que a pluralidade de pontos de vista enriquece a ciência, favorecendo um cenário propício ao surgimento de grandes contribuições.

Grandes perguntas

Grandes perguntas são aquelas que questionam o conhecimento científico, abrem novas perspectivas de avanço ou aprofundam o conhecimento de uma área científica. Projetos dessa natureza dizem respeito às questões “o quê”, “quando”, “por quê” e “como”, e não àquelas utilitárias (“para que serve”).

Áreas apoiadas nesta chamada

Ciências naturais (Ciências da vida, Física, Química, Geociências)

Matemática

Ciência da computação

Interdisciplinaridade

O Serrapilheira entende que existem dois tipos de projetos interdisciplinares: (1) aqueles que avançam o conhecimento em mais de uma grande área e (2) aqueles que aplicam técnicas e abordagens de uma área para resolver questões de uma outra. Propostas interdisciplinares dos dois tipos são igualmente bem-vindas, desde que envolvam as áreas contempladas por esta chamada.

Projetos passíveis de apoio

Serão apoiados projetos originais e ousados, especialmente aqueles arriscados.

Risco

Para o Serrapilheira, o risco é bem-vindo e essencial ao avanço da ciência, e ele pode ser:

risco de concepção: é possível, ou mesmo provável, que a hipótese proposta não explique a grande pergunta. Por exemplo, o efeito proposto pode não existir ou não ser universal, a hipótese pode ir contra a posição dominante/*mainstream* do campo ou, ainda, outras hipóteses podem explicar melhor os achados.

Tais hipóteses se opõem a hipóteses “seguras”: aquelas onde a evidência abundante já aponta na direção de confirmá-la, de modo que o estudo proposto apenas confirmaria o que todos já “sabem”.

risco de abordagem: é possível, ou mesmo provável, que a abordagem metodológica proposta, mesmo que bem-sucedida, não seja capaz de fornecer informações adequadas e úteis para testar a hipótese proposta. Por exemplo, o objeto de estudo é muito complexo ou variável para a abordagem, o paradigma atual do campo considera a abordagem como impossível ou, ainda, a abordagem é pouco convencional ou heterodoxa.

Tais abordagens se opõem a abordagens “seguras”: aquelas que são bem estabelecidas e têm alguma garantia de que vão funcionar, pois elas já têm um histórico de uso bem-sucedido para atacar problemas similares.

risco técnico: a obtenção dos dados seguindo a metodologia proposta pode ser tecnicamente desafiadora. Por exemplo: os métodos são difíceis de implementar, apresentam etapas críticas que podem falhar, exigem muita persistência e tentativa e erro, envolvem a manipulação de equipamentos complexos, requerem trabalho de campo ou experimentos em larga escala, o objeto de estudo está sujeito a muitas condições incontroláveis ou é produto de um longo tempo natural – tempos geológicos ou animais/plantas com ciclos de vida longos.

O Serrapilheira estimula a submissão de projetos arriscados nos dois primeiros sentidos, i.e., que trazem hipóteses e abordagens ousadas. Já o alto risco técnico, quando presente, deve ser mitigado com a antecipação dos desafios metodológicos e a apresentação de alternativas. Espera-se que o projeto seja tecnicamente robusto.

Projetos não passíveis de apoio

Não serão apoiados projetos que sejam uma clara repetição de projetos anteriores. É necessário haver uma contribuição nova.

Propostas voltadas exclusivamente à ciência aplicada, com perguntas utilitárias e sem foco na produção de conhecimento, não são o escopo da chamada.

Não serão contemplados projetos voltados exclusivamente a testes clínicos, estudos de saúde pública, desenvolvimento de biomarcadores ou de processos e produtos agrícolas ou industriais.

Publicações

Para nós, publicações são artigos em periódicos. Contemplando a diversidade de produção bibliográfica das várias áreas de pesquisa, outros formatos podem ser excepcionalmente considerados, a depender das particularidades de cada área (por exemplo, artigos de conferências ou preprints em matemática, física e ciência da computação).

4. Apoio e orçamento

O Serrapilheira financiará até 12 jovens cientistas com dotações de 250 mil ou 500 mil reais, em duas faixas de orçamento, distribuídos ao longo de cinco anos.

Alocação dos recursos

Os recursos solicitados devem ser dimensionados para o alcance das metas listadas no projeto.

Ressaltamos que a adequação das demandas do projeto ao orçamento pedido é um critério de seleção (ver seção: Análise de mérito: Critérios).

O Serrapilheira entende que o montante necessário para a execução de um projeto de pesquisa varia de acordo com as áreas do conhecimento, da infraestrutura de pesquisa já previamente disponível e da própria natureza dos projetos – por exemplo, projetos inteiramente teóricos tendem a ter custos menores do que projetos experimentais.

Por estas razões, esta chamada possui duas faixas de orçamento:

Faixa A

Orçamento: até 500 mil reais

Bônus da diversidade: 200 mil reais (opcional)

Número de selecionados: 4

Faixa B

Orçamento: até 250 mil reais

Bônus da diversidade: 100 mil reais (opcional)

Número de selecionados: 8

No momento da inscrição na fase 1, os candidatos deverão indicar em qual faixa desejam concorrer. O número de candidatos selecionados em cada faixa é diferente, e essa proporção será mantida nas duas fases da seleção. Ou seja, o número de candidatos que avançarão para a fase 2 na Faixa B será o dobro do número de candidatos que avançarão na Faixa A. Candidatos não poderão mudar de faixa após a inscrição.

Bônus da diversidade

Durante a execução do projeto, os cientistas selecionados poderão acessar, se assim o desejarem — a participação é voluntária —, recursos adicionais (bônus) destinados à integração e formação de pessoas de grupos sub-representados nas equipes de pesquisa. As ações de inclusão têm o objetivo de promover maior diversidade na ciência brasileira.

O modo de implementação do bônus para formar grupos sub-representados nas diferentes áreas de pesquisa será discutido com cada cientista selecionado por meio desta chamada. O valor do bônus vai depender da ação de inclusão a ser desenvolvida e poderá chegar a 30% do valor total do orçamento original aprovado para o desenvolvimento da pesquisa. Sendo assim, a requisição dos recursos do bônus da diversidade não deverá constar da proposta orçamentária relativa ao projeto de pesquisa.

Renovação

Passados cinco anos de apoio, os projetos poderão ser renovados anualmente, em caráter excepcional, por período indeterminado. A renovação vai contemplar apenas cientistas que não têm recursos de outras fontes.

Encontros e treinamento

Além de oferecer recursos financeiros, o Programa de Apoio à Ciência promove treinamentos, workshops e eventos de integração entre os cientistas, como os Encontros Serrapilheira. Com isso, o instituto se propõe a aprimorar a formação e o desenvolvimento das carreiras dos cientistas, estimulando a cooperação interdisciplinar e iniciativas em diversidade na ciência, divulgação científica e ciência aberta. Quem for selecionado nesta chamada participará desses eventos e treinamentos.

Início do apoio

O apoio se inicia oficialmente em 30 de julho de 2025.

Uso dos recursos

O Serrapilheira oferece flexibilidade no emprego dos valores ao longo da execução da proposta apoiada. Os proponentes podem utilizar os recursos dotados como julgarem melhor para o desenvolvimento da pesquisa, desde que associados aos objetivos do projeto.

O cálculo para remuneração de bolsas e salários destinados às equipes dos cientistas selecionados deve se nortear pelos valores de referência do instituto.

Condições de financiamento e gestão financeira

As condições de financiamento são estabelecidas pelo Serrapilheira. As dotações são destinadas diretamente às pesquisas e deverão ser geridas por fundação indicada pelo instituto e não pela instituição-sede a que os cientistas se vinculam. Incentivamos as instituições-sede a oferecer aos cientistas condições adequadas para o desenvolvimento de seus projetos. O contrato será firmado entre a fundação, o cientista, a instituição-sede e o Serrapilheira.

Uma vez disponível para assinatura eletrônica, o contrato deverá ser assinado por todos os partícipes em um prazo máximo de quatro meses, impreterivelmente. Caso esse prazo não seja cumprido, o acordo poderá ser cancelado sem que isso caracterize descumprimento contratual por parte do Serrapilheira, e o apoio ao cientista pode não ser concedido.

Taxas administrativas

Quaisquer taxas administrativas relativas à gestão do apoio financeiro serão descontadas diretamente dos valores dotados aos projetos. Os cientistas terão liberdade para negociar a reserva técnica paga a suas instituições, numa faixa entre 2% e 5% do valor da dotação. Esse percentual tem por objetivo cobrir os custos de operação e da infraestrutura básica fornecida pelas instituições-sede. À entidade responsável pela gestão financeira do projeto, a ser indicada pelo Serrapilheira, caberá até 8% do valor da dotação do projeto. Assim, estimamos que o valor líquido destinado à pesquisa ficará entre 87% e 90% do valor original.

Publicações resultantes do financiamento

Toda publicação apoiada com recursos provenientes desta chamada e toda divulgação pública de resultados deverão citar, obrigatoriamente, o apoio do Serrapilheira.

5. Condições para aceitação de inscrições

As inscrições serão aceitas mediante os seguintes critérios:

Ano de contratação e titulação

Os candidatos devem ser cientistas em início de carreira, ter o grau de doutor e terem sido contratados **pela primeira vez** como docente ou pesquisador entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024. Essa condição será ajustada em até dois anos para mulheres com filhos. Assim, mães de um único filho deverão ter sido contratadas entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2024, e aquelas com dois ou mais filhos, entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2024. A data da contratação ou posse será a baliza para a aceitação de inscrições, e não a data do concurso ou processo seletivo. A data de contratação deve estar rigorosamente de acordo com as condições acima.

No caso de pessoas contratadas sem o doutoramento, mas que posteriormente obtiveram o título, estas serão elegíveis caso o doutorado tenha sido defendido entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024. Essa condição será ajustada em até dois anos para mulheres com filhos, nas mesmas especificações acima.

Vínculo com a instituição-sede brasileira

Os candidatos devem realizar pesquisa científica e ter um cargo permanente – como professores ou pesquisadores – em universidade, instituto ou entidade sediada no Brasil, pública ou privada.

Podem se candidatar sócios de empresas/startups de base tecnológica e servidores públicos em cargos técnicos, desde que efetivamente realizem pesquisa na instituição-sede.

Inelegibilidade

Não são elegíveis pós-graduandos, pós-doutorandos, professores substitutos, pesquisadores colaboradores, pesquisadores visitantes e pesquisadores voluntários.

Publicações científicas

Os candidatos devem ser autores principais de pelo menos duas publicações científicas (ver seção “Definições: Publicações”).

Entendemos que o autor principal é aquele que deu a maior contribuição ao trabalho, e não necessariamente o chefe do laboratório ou líder do grupo de pesquisa. O candidato precisa justificar por que considera relevantes suas publicações, levando em conta o conteúdo e a contribuição intelectual dos textos (ver seção “Como se candidatar”). Essa justificativa deve ser feita com base no efeito que a publicação teve em questionar, avançar ou aprofundar o conhecimento no campo – sem menção ao veículo da publicação ou a métricas tradicionais como o fator de impacto (ver seção “Processo de seleção”).

Local de realização da pesquisa

Os projetos devem ser conduzidos no país, embora se admita que parte da atividade seja desenvolvida no exterior, como o trabalho de campo ou pesquisas colaborativas. Cientistas em atividade exclusiva em instituições estrangeiras não estão qualificados para receber financiamento do Serrapilheira por meio desta chamada, e não há portabilidade de nossas dotações para outros países.

Limites de submissões

Cada candidato só poderá submeter uma proposta por chamada e um máximo de duas propostas durante todo o período em que são elegíveis. Essa regra passou a valer a partir da chamada 4/2020.

Cientistas que já receberam recursos prévios do Serrapilheira e não tiveram seus apoios renovados poderão submeter propostas novamente.

Idioma

Como a seleção das propostas será conduzida por cientistas que atuam em instituições internacionais, todos os campos dos formulários de cadastro e de inscrição devem ser devidamente preenchidos em inglês, língua a ser adotada para a redação dos projetos. Uma vez que as entrevistas dos selecionados para a fase 2 serão em

inglês, os candidatos devem ser proficientes nesse idioma, capazes de apresentar suas ideias e defender seu projeto para um painel de avaliadores internacionais.

Áreas apoiadas

Os projetos devem contribuir para o conhecimento fundamental em pelo menos uma das seguintes áreas: ciências naturais (ciências da vida, física, química, geociências), matemática ou ciência da computação.

Submissão eletrônica

As propostas devem ser submetidas eletronicamente por meio do portal do Serrapilheira no Fluxx (<https://serrapilheira.fluxx.io>) dentro dos prazos estabelecidos nesta chamada.

As inscrições que não atenderem às condições acima não serão processadas.

6. Candidaturas

A submissão das propostas se realiza em duas fases: fase 1 (pré-propostas) e fase 2 (propostas completas).

7. Como se candidatar à fase 1: pré-propostas

Abertura do portal de submissão

Os candidatos devem acessar o portal de submissão de propostas, a ser aberto a partir do dia 7 de janeiro de 2025 às 15h (horário de Brasília).

Acesso ao portal de submissão

Endereço: <https://serrapilheira.fluxx.io>

Prazo de submissão das pré-propostas

7 de janeiro a 4 de fevereiro de 2025 às 15h (horário de Brasília).

Cadastro

Dados

- nome
- e-mail
- telefone

Requisitos de elegibilidade

Uma vez finalizado o cadastro, os candidatos são direcionados para os requisitos de elegibilidade, confirmando que atendem aos critérios estabelecidos para esta chamada.

O teste de elegibilidade é validado pela equipe do Serrapilheira em até 24 horas.

Formulário de inscrição

Após terem completado o cadastro e os dados de elegibilidade, os postulantes são direcionados ao formulário de inscrição, composto pelas seções “Sobre o proponente” e “Sobre o projeto”, cujos campos deverão ser preenchidos no próprio sistema.

Após concluir o preenchimento e a submissão no sistema, o candidato receberá um email confirmando que a aplicação foi enviada. A submissão só estará completa uma vez que o candidato receber um email com o “Submission ID number”.

Para mais informações sobre como navegar pelo sistema Fluxx, veja o guia disponível [neste link](#).

Sobre o proponente

Dados pessoais

- nacionalidade
- data de nascimento
- cidade/estado/país natal
- instituição
- gênero
- cor/raça
- link para o *curriculum vitae* Lattes
- número de identificação ORCID

Trajetória acadêmica

- graduação, mestrado (se pertinente), doutorado, pós-doutoramento (se pertinente)
- ano de obtenção do título de doutor(a)
- ano de contratação na instituição
- financiamento independente para pesquisa, sem contar bolsas de estudo (se pertinente)

CV Curriculum vitae

O *curriculum vitae*, seguindo o modelo disponível neste [link](#), deverá ser preenchido no próprio sistema de submissão.

Publicações

Títulos e arquivos em PDF de até três publicações das quais o proponente é autor. Os trabalhos publicados devem ser aqueles com os quais o candidato mais contribuiu, mas não necessariamente aqueles em que liderou o grupo de pesquisa ou cujo laboratório chefiou (ver seção “Definições: Publicações”).

Sobre o projeto

Título

O título do projeto deve ser a grande pergunta e de fácil compreensão para não especialistas na área. Formule-o sem nenhum jargão, finalizando-o com uma interrogação.

(até 150 caracteres com espaços)

Áreas

- Ciências naturais: ciências da vida*, física, geociências e química
- Ciência da computação
- Matemática

* Considerando o volume de propostas na área, o painel de avaliação é subdividido nas seguintes subáreas:

- Genética, bioquímica, biologia celular e patologias
- Microbiologia, imunologia e virologia
- Neurociências
- Biologia de plantas
- Ecologia e evolução

O proponente deverá indicar a área principal do projeto e, se aplicável, uma área secundária. A indicação da área principal determina o painel de avaliação para o qual a proposta será encaminhada. No caso de propostas interdisciplinares, os revisores poderão requisitar que a equipe executiva busque revisores extras (*ad-hoc*) para complementar a avaliação, caso a especialidade do painel não contemple algum aspecto central da proposta.

Palavras-chave

Indicação de três palavras-chave para descrever livremente a subárea (exemplo: nanocatálise; neurologia; computação quântica; dinâmica de fluidos computacional; sensoriamento remoto; análise de bacias sedimentares; estratigrafia; ecotoxicologia; raios cósmicos; partículas de alta energia; ondas gravitacionais; geometria simplética).

Áreas e palavras-chave

Indicação fundamental para o encaminhamento das pré-propostas a avaliadores adequados.

Dez perguntas

No caso de projetos de matemática pura ou que não envolvem o uso de dados primários nem secundários, as questões são ajustadas conforme indicado nos casos abaixo:

grande pergunta: Qual é sua grande pergunta fundamental? Formule-a sem nenhum jargão, finalizando-a com uma interrogação. Ela deverá ser o título do projeto.

(até 150 caracteres com espaço)

hipótese/conjectura: Qual é sua hipótese específica para responder a essa pergunta? Situe-a no estado atual do conhecimento do campo. Se o projeto for inteiramente exploratório, qual é o motivo para explorar essa área?

(até 400 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Qual é a sua conjectura específica? Situe-a-a no estado atual do conhecimento do campo e cite exemplos, se for o caso.

(até 400 caracteres com espaço)

risco de concepção: Quais as possíveis limitações de sua hipótese? Quais as possíveis falhas de suas suposições? Quais as alternativas plausíveis à sua hipótese?

(até 400 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Por que sua conjectura pode estar errada? É possível que ela seja consequência de técnicas já estabelecidas? Cite casos já estudados, se for o caso.

(até 400 caracteres com espaço)

abordagem: De que dados você precisa para testar sua hipótese? Que abordagem metodológica será empregada para obter esses dados?

(até 600 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Que abordagem você vai usar para tentar provar a sua conjectura?

(até 600 caracteres com espaço)

risco de abordagem: Por que sua abordagem para testar sua hipótese pode não ser adequada? Quais as abordagens alternativas para testar essa hipótese?

(até 300 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Por que sua abordagem para provar sua conjectura pode não ser adequada? Quais abordagens alternativas seriam úteis?

(até 300 caracteres com espaço)

risco técnico: Que desafios você antecipa na coleta dos dados? Proponha alternativas e soluções técnicas, se apropriado.

(até 300 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados essa pergunta não se aplica.

originalidade: Explique em que reside a originalidade de seu projeto. Na pergunta? Na hipótese? Na abordagem? Na metodologia? Responda claramente: “A originalidade do meu projeto está na...” e em seguida justifique.

(até 300 caracteres com espaço)

impacto: A quem interessa seu projeto? Se for bem-sucedido, que diferença vai fazer para o conhecimento? Para quais campos?

(até 300 caracteres com espaço)

origem: De onde veio a ideia do projeto?

(até 300 caracteres com espaço)

pitch: Em uma ou duas frases breves, explique exatamente o que vai ser feito, sem jargão, resumindo as respostas acima e observando o seguinte modelo: “Vou usar [metodologia principal] em [amostra, modelo ou objeto de estudo] para testar se a [hipótese] pode explicar [grande pergunta].”

(até 400 caracteres com espaço)

Essa etapa terá papel crítico na primeira avaliação das propostas. Recomendamos aos candidatos que dediquem tempo e reflexão ao preenchimento desta seção. Oferecemos dicas para orientar a estruturação das respostas às perguntas acima ([link](#)).

8. Como se candidatar à fase 2: propostas completas

Os candidatos selecionados na fase 1 serão chamados a enviar propostas completas para a fase 2.

Prazo de submissão das propostas completas

22 de abril de 2025 às 15h (horário de Brasília)

Acesso ao portal de submissão

Os candidatos devem acessar o portal de submissão de propostas, a ser aberto em 8 de abril de 2025 em <https://serrapilheira.fluxx.io>, e então apresentar os documentos abaixo:

Documentos

Projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa é uma expansão das perguntas levantadas na fase 1, incluindo novos itens e seguindo impreterivelmente o modelo disponível [neste link](#).

No caso de projetos de matemática pura ou que não envolvem o uso de dados primários nem secundários, as perguntas serão ajustadas conforme indicado nos casos abaixo.

O documento deve conter:

- **título** do projeto: deve ser a grande pergunta e de fácil compreensão para **não especialistas** na área. Formule-o sem nenhum jargão, finalizando-o com uma interrogação.
(até 150 caracteres com espaço)
- **nome** do proponente.
- **resumo** curto, seguindo o modelo do **pitch**: Explique exatamente o que vai ser feito, sem jargão, resumindo as respostas das perguntas levantadas na fase 1 e observando o seguinte modelo: “Vou usar [metodologia principal] em [amostra, modelo ou objeto de estudo] para testar se a [hipótese] pode explicar [grande

pergunta].

(até 1 mil caracteres com espaço)

- **introdução** abrangente, que inclua o estado atual da pesquisa.
(até 5 mil caracteres com espaço)
- **hipótese/conjectura**: Qual é sua hipótese específica para responder a essa pergunta? Situe-a no estado atual do conhecimento do campo.
(até 1.500 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Qual é sua conjectura específica? Situe-a no estado atual do conhecimento do campo e cite exemplos, se for o caso.

(até 1.500 caracteres com espaço)

- **risco de concepção**: Quais as possíveis limitações de sua hipótese? Quais as possíveis falhas de suas suposições? Quais as alternativas plausíveis à sua hipótese?
(até 1 mil caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Por que sua conjectura pode estar errada? É possível que ela seja consequência de técnicas já estabelecidas? Cite casos já estudados, se for o caso.

(até 1 mil caracteres com espaço)

- **abordagem**: De que dados você precisa para testar sua hipótese? Que abordagem metodológica será usada para obter esses dados?
(até 1.500 caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Por que sua abordagem para provar sua conjectura pode não ser adequada? Quais abordagens alternativas seriam úteis?

(até 1.500 caracteres com espaço)

- **risco de abordagem**: Por que sua abordagem para testar sua hipótese pode não ser adequada? Quais as abordagens alternativas para testar essa hipótese?
(até 1 mil caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados: Por que sua abordagem para provar sua conjectura pode não ser adequada? Quais abordagens alternativas seriam úteis?

(até 1 mil caracteres com espaço)

- **risco técnico**: Que desafios você antecipa na coleta dos dados? Proponha alternativas e soluções técnicas, se apropriado.
(até 1 mil caracteres com espaço)

Para matemática pura ou projetos sem uso de dados esta pergunta não se aplica.

- **originalidade**: Explique em que reside a originalidade de seu projeto. Na pergunta? Na hipótese? Na abordagem? Na metodologia? Responda claramente: "A originalidade do meu projeto está na..." e em seguida justifique a sua escolha.
(até 600 caracteres com espaço)
- **impacto**: A quem interessa seu projeto? Se for bem-sucedido, que diferença vai fazer para o conhecimento? Para quais campos?
(até 600 caracteres com espaço)

- **origem:** De onde veio a ideia do projeto?
(até 600 caracteres com espaço)
- **equipe:** descrição do perfil da equipe envolvida no projeto. O conjunto das pessoas listadas precisa demonstrar as capacidades necessárias para a realização do projeto – independentemente de já fazerem parte do grupo, serem colaboradoras ou mesmo pessoas que serão contratadas caso o candidato seja contemplado nesta chamada. Neste último caso, não é necessário informar nomes, basta indicar a formação e a experiência necessária, ou as atividades a serem executadas, em linhas gerais.

Este item é particularmente importante caso o seu projeto envolva técnicas com as quais você não tem familiaridade, equipamentos aos quais você não tem acesso ou algum grau de interdisciplinaridade trazida por colaboradores. Nestes casos, use este espaço para justificar a viabilidade das etapas cruciais do projeto.

Exemplos:

- > Um pesquisador de pós-doutorado da física/matemática para realizar as análises e modelagem após a coleta dos dados;
- > Dois bolsistas de iniciação científica para trabalhar nos experimentos de citometria de fluxo;
- > Colaborador da Universidade X, que fará a coleta dos dados no campo, para alimentar o modelo apresentado na proposta;
(até 1.500 caracteres com espaço)

- **rede de colaboração atual:** descrição da rede. Basta listar o nome e a instituição de todos os colaboradores atuais, incluindo os que não atuam diretamente no projeto.
(até 700 caracteres com espaço)
- **expansão de redes de colaboração:** se for o caso, delinear possíveis estratégias para ampliar a rede, garantindo que os custos estejam previstos no orçamento simplificado.
(até 700 caracteres com espaço)
- **cronograma:** anual, com os principais objetivos a serem atingidos em cada período. Não é necessário detalhar os objetivos, bastando descrever as etapas principais que atestem o sucesso do desenvolvimento do projeto. O cronograma será considerado um plano preliminar – os marcos poderão ser ajustados ao longo do desenvolvimento do projeto.
(até 600 caracteres com espaço *para cada ano*)
- **orçamento** simplificado. Os candidatos selecionados terão um período de uma semana após a divulgação dos resultados para detalhar o orçamento, adaptando-o às normas vigentes de cada financiador. No caso dos recursos do Serrapilheira, as despesas poderão ser ajustadas ao longo do desenvolvimento do projeto entre as diferentes categorias do orçamento, mas o valor total dos recursos concedidos não será alterado.
- **referências bibliográficas**

CV Curriculum vitae

(caso tenha havido alteração importante após o envio na fase 1)

O curriculum vitae, seguindo o modelo disponível neste [link](#), deverá ser preenchido no próprio sistema de submissão.

Projetos incompletos ou em desacordo com as orientações descritas nesta chamada serão desclassificados e não seguirão para a revisão.

9. Processo de seleção

A avaliação das propostas será conduzida majoritariamente por cientistas em atividade em instituições internacionais de excelência, de vários continentes, com perfil de gênero e de raça diverso, quando possível.

O Serrapilheira é signatário da Declaration on Research Assessment (DORA). Orientamos o painel de avaliadores a não se valer de métricas baseadas em periódicos, tais como o fator de impacto, como uma medida indireta da qualidade durante o processo seletivo.

Os modelos de todos os formulários a serem preenchidos pelos revisores ao longo do processo estão disponíveis aqui: Fase 1 e Fase 2.

10. Etapa 1: Seleção de pré-propostas

Análise de enquadramento

A equipe executiva do Serrapilheira vai avaliar se todos os materiais enviados pelos candidatos se enquadram nos critérios de aceitação de propostas. Apenas as propostas que atendam a todos os critérios serão incluídas no processo seletivo. Quando necessário, especialistas poderão auxiliar o time executivo nesta análise.

Análise de mérito e critérios

As pré-propostas serão agrupadas em blocos de acordo com a área (matemática, ciência da computação, física, geociências, química). Cada uma será avaliada de forma independente por pelo menos dois avaliadores de cada área. Detalhes do fluxo das propostas ao longo do processo seletivo podem ser lidos na seção 6, “ Como se candidatar à fase 1: pré-propostas/Sobre o projeto”.

Com base nos critérios de **capacidade científica, criatividade, originalidade e estruturação da proposta**, serão analisadas:

- **a trajetória acadêmica do proponente (curriculum vitae, incluindo indicação de eventuais interrupções na carreira)**
- **a contribuição do proponente para a ciência**
- **respostas às perguntas listadas anteriormente**

Cada avaliador enviará ao time executivo uma listagem classificatória de até seis candidatos por área.

O time executivo vai comparar as listagens classificatórias e, em casos de discrepância, discutirá com os avaliadores e, se necessário, com avaliadores *ad hoc*, quais candidatos devem ser chamados para apresentar propostas completas. Nesse momento, será ajuizada, por meio de breve conversa ao telefone, a capacidade do candidato de apresentar, de forma resumida e em inglês, seu projeto e sua carreira, bem como de formular respostas ao que lhe for perguntado.

O número de candidatos chamados para participar da fase 2 será no máximo três vezes maior que o número final de propostas a serem apoiadas.

O instituto não enviará pareceres aos proponentes não selecionados para a fase 2.

11. Etapa 2: Seleção de propostas completas

Análise de enquadramento

A equipe executiva do Serrapilheira vai avaliar se todos os materiais enviados pelo candidato se enquadram nos critérios de aceitação de propostas. Apenas as propostas que atendam a todos os critérios serão incluídas no processo seletivo.

Análise de mérito

Cada proposta completa, composta por projeto de pesquisa e curriculum vitae, será avaliada de forma independente por pelo menos dois cientistas, de acordo com os critérios abaixo detalhados, orientados por perguntas. Os avaliadores serão os mesmos que atuaram na fase 1; se necessário, novos avaliadores *ad hoc*

poderão ser acionados. Detalhes do fluxo das propostas ao longo do processo seletivo podem ser lidos na seção 6, “Como se candidatar à fase 1: pré-propostas/Sobre o projeto”.

Propostas que envolvam pesquisa com sujeitos humanos devem apresentar amostras que sejam representativas das populações estudadas, em particular em termos de gênero e cor/raça, ou devem justificar, em termos dos objetivos científicos, qualquer questão de falta de representatividade.

Critérios

- **Qualidade da proposta**

Originalidade e ousadia: se a proposta é original – ela não pode ser mera repetição de pesquisas anteriores -, ousada e aborda uma grande pergunta do campo.

Estrutura e apresentação: se a proposta é bem estruturada e bem apresentada.

- **Viabilidade**

Composição da equipe: se atende às demandas propostas para o desenvolvimento do projeto.

Recursos financeiros: se os valores solicitados e os prazos são adequados.

- **Risco:** de acordo com as definições apresentadas na seção 2: risco de concepção, risco de abordagem e risco técnico*.

** No caso de projetos de matemática pura ou que não envolvem o uso de dados primários nem secundários, esse critério de risco não será aplicado.*

- **Qualidade do proponente:**

Capacidade científica:* se o candidato demonstra capacidade de desenvolver pesquisa rigorosa.

**É avaliado o rigor da pesquisa desenvolvida até o momento, independentemente do número de artigos publicados.*

Independência: se o candidato se mostra capaz de gerar ideias próprias e possui uma ampla rede de colaboração, nacional e internacional.

- **Entrevista**

- se o cientista se mostra capaz de defender sua grande pergunta e abordagem;
- se o candidato compreende de forma abrangente sua área de atuação e o contexto em que seu projeto se encaixa.

A seguir, organizados em painéis de cada área, os mesmos avaliadores encarregados da análise de mérito vão realizar uma entrevista remota com os candidatos. Cada candidato fará uma apresentação de dez minutos, em inglês, e terá vinte minutos para responder a perguntas.

Ao submeter propostas à chamada, os candidatos concordam expressamente com a realização da mencionada entrevista e autorizam que a mesma seja registrada em áudio e vídeo com a finalidade específica de análise de seu conteúdo pelo Serrapilheira, bem como de seus examinadores e pessoas responsáveis pela seleção dos candidatos.

O material captado é de uso exclusivo do instituto.

O candidato deve ser proficiente em inglês e capaz de apresentar claramente seu projeto e responder às perguntas com objetividade.

Para os dez minutos da exposição, o candidato poderá fazer uso de recursos visuais (gráficos, fórmulas etc) e deverá observar a seguinte estrutura:

- breve apresentação pessoal;
- explicação precisa e objetiva do que exatamente vai ser feito, sem jargão, resumindo as respostas das perguntas levantadas e observando o seguinte modelo: “Vou usar [metodologia principal] em [amostra, modelo ou objeto de estudo] para testar se a [hipótese] pode explicar [grande pergunta];
- trajetória e origem da ideia;
- identificação do diferencial do projeto.

Cada avaliador deve enviar ao time executivo sua recomendação e um parecer com comentários da revisão, antes de debatê-la com os demais membros do painel. A seguir, o time executivo consolidará as recomendações e as enviará por e-mail aos membros do painel.

Entender a argumentação a favor ou contra candidatos não consensuais é atribuição do time executivo, com a assessoria de avaliadores *ad hoc* independentes, se necessário.

Ao final do processo, o painel de avaliadores de cada área confirmará por e-mail à equipe executiva do Serrapilheira uma listagem classificatória das propostas recomendadas. Empates são permitidos. Se for necessário debater as indicações, o time executivo organizará nova reunião com os membros do painel.

Os candidatos que chegarem à etapa final da análise detalhada, e apenas estes, receberão os pareceres relevantes.

Validação final

Com base nas recomendações dos painéis, a equipe executiva do Serrapilheira consolidará e aprovará a lista final de selecionados em todas as áreas, levando em consideração quatro fatores: **recomendações do painel, disponibilidade de recursos financeiros, risco e gerenciamento de portfólio**. Não há obrigatoriedade de que todos os campos de pesquisa sejam contemplados.

Em função dos fatores referidos acima, nem todas as propostas recomendadas pelos painéis serão selecionadas; excepcionalmente, aquelas que não constam da lista recomendada podem ser incluídas na seleção final. Nesse caso, a equipe executiva submeterá sua escolha à presidência do Conselho de Administração do Serrapilheira e justificará sua decisão por e-mail aos membros dos painéis de seleção.

A aprovação da lista final de propostas a serem apoiadas será submetida à presidência do Conselho de Administração do Serrapilheira.

12. Considerações finais sobre a seleção

Sobre os critérios em caso de empate

Em caso de empate, o apoio é dado preferencialmente a cientistas que ainda não dispõem de recursos independentes para desenvolver sua pesquisa, e a proponentes de grupos sub-representados em suas áreas de conhecimento em relação a gênero e raça.

Sobre o número de avaliadores

O número de propostas elegíveis determinará o número de avaliadores, sendo que toda pré-proposta e toda proposta completa serão examinadas por pelo menos dois avaliadores.

Sobre a composição do painel

Ao compor os painéis de seleção, o Serrapilheira busca garantir em sua composição o equilíbrio de gênero, bem como procura assegurar que pelo menos metade de seus integrantes não pertençam ao eixo Estados Unidos/Europa, com representantes de todos os continentes e pelo menos 20% de avaliadores não-brancos.

Sobre o envio dos pareceres

As propostas que chegarem à etapa final da fase de seleção receberão um parecer escrito pelos avaliadores da área.

Notificação aos avaliadores sobre viés inconsciente

Em nossa metodologia, lembramos aos avaliadores da existência de vieses inconscientes, que devem ser considerados ao longo da seleção das propostas.

Compromissos do Serrapilheira

- Garantir que pessoas que possuam qualquer conflito de interesse com candidatos participantes desta chamada não avaliem os referidos candidatos.
- Assegurar que todas as propostas sejam julgadas por avaliadores qualificados.

Parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa

O Serrapilheira estabeleceu parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) por meio de Memorando de Entendimento, de dezembro de 2021, no qual 23 FAPs são signatárias.

São elas:

FAPAC (Acre), FAPEAL (Alagoas), FAPEAP (Amapá), FAPEAM (Amazonas), FAPESB (Bahia), FUNCAP (Ceará), FAPES (Espírito Santo), FAPEG (Goiás), FAPEMA (Maranhão), FAPEMAT (Mato Grosso), FUNDECT (Mato Grosso do Sul), FAPEMIG (Minas Gerais), FAPESPA (Pará), FAPESQ (Paraíba), Fundação Araucária (Paraná), FACEPE (Pernambuco), FAPEPI (Piauí), FAPERJ (Rio de Janeiro), FAPERGS (Rio Grande do Sul), FAPERO (Rondônia), FAPERR (Roraima), FAPESC (Santa Catarina) e FAPT (Tocantins).

Além disso, o Serrapilheira celebrou acordos diretos com a FAPESP, FAPERJ, FAPEMIG e Fundação Araucária.

Esta chamada, portanto, conta com 24 FAPs parceiras.

O objetivo destes acordos é ampliar o apoio a jovens cientistas nos estados. As parcerias podem se dar por meio de dois mecanismos: 1) pelo cofinanciamento, quando o Serrapilheira e as FAPs poderão apoiar conjuntamente, com valores mutuamente definidos, cientistas selecionados pela chamada pública do instituto; 2) pelo apoio unilateral das FAPs – e com valores definidos por elas – a cientistas de seus respectivos estados que chegaram à fase final no processo de seleção do Serrapilheira, mas que por limitação orçamentária não receberam apoio do instituto.

O processo seletivo (descrito nas seções 8 a 11 da chamada pública) será conduzido pelo Serrapilheira. No caso de cofinanciamento, as FAPs terão acesso a todos os pareceres de revisão dos processos seletivos e poderão conduzir, caso desejem, processos próprios de validação e escolha dos candidatos previamente recomendados pelos painéis de seleção do Serrapilheira. Após a conclusão do processo seletivo, e sempre observados os critérios da chamada pública, a equipe executiva do instituto vai se reunir com os representantes

das FAPs para decidir quais projetos serão apoiados. Os selecionados para apoio conjunto ou unilateral deverão atender às demandas administrativas e orçamentárias da chamada pública e das FAPs para que possam receber os recursos.

13. Sobre apoios discricionários

A equipe executiva do instituto tem a liberdade de apoiar qualquer projeto recebido por meio desta chamada usando recursos discricionários, obedecendo a critérios de mérito e seguindo o **código de ética e conduta profissional do Serrapilheira**. Nesse caso, os cientistas selecionados não farão parte da coorte de cientistas apoiados por meio desta chamada e serão considerados cientistas do apoio discricionário.

14. Considerações relevantes

Dados demográficos

Por que informar os dados demográficos? Ao informar espontaneamente ao instituto dados demográficos, os candidatos concordam em contribuir para o aperfeiçoamento das ações de estímulo à diversidade na ciência adotadas pelo instituto. O acesso a esses dados é limitado aos profissionais que participam da formulação de políticas do Serrapilheira e observa nossa previsão de Confidencialidade e Proteção de Dados do Código de Ética e Conduta. O eventual tratamento e a divulgação de dados demográficos colhidos na chamada restringem-se a uma finalidade estatística, ligada à transparência de informação, sem que implique mencionar ou identificar projetos ou candidatos, e sempre observados os critérios de sensibilidade, sigilo e confidencialidade dispostos na legislação vigente. Avaliadores não têm acesso aos dados em nenhuma fase de seleção dos candidatos, sendo que a opção pelo não fornecimento dos dados demográficos pelos candidatos não implica e nem avaliza a eliminação dos mesmos do processo seletivo. Para o registro dessa opção, existe no item em questão a opção “não informar”. A Política de Privacidade do Serrapilheira pode ser consultada **aqui**.

Boas práticas em diversidade na ciência

O Serrapilheira acredita que grandes resultados advêm de uma ciência praticada a partir da incerteza e do risco, e que essa é uma ciência possível quando há liberdade de ideias e pluralidade de pontos de vista. Para tanto, é essencial um grupo mais diverso de jovens cientistas que pensem a ciência sob diferentes olhares. E por isso incentivamos a diversidade étnico-racial e de gênero na ciência no Brasil. O Guia de Boas Práticas em Diversidade na Ciência está disponível no site do Serrapilheira em **<https://serrapilheira.org/nossos-valores/>**.

Boas práticas em ciência aberta

O Serrapilheira exige que toda produção científica decorrente do projeto contemplado, ao longo do período de vigência do apoio, seja disponibilizada em repositórios de acesso público. A produção científica inclui, mas não se limita a, publicações em qualquer formato (sejam elas revisadas por pares ou não), bem como conjuntos de dados e códigos de programação associados à publicação. No que diz respeito a publicações, para atender a este requisito os cientistas apoiados pelo instituto deverão tornar disponíveis seus trabalhos (versão final publicada, *accepted author manuscript* ou preprint em versão quase-final) em um repositório público. Cabe à pessoa reter os direitos necessários para postar as publicações, dados e códigos publicamente a fim de atender a este requisito. O Serrapilheira incentiva a submissão a periódicos de acesso aberto, preferencialmente os que não cobram taxas adicionais para torná-los gratuitos para leitores e para autores.

O Guia de Boas Práticas em Ciência Aberta consta do site do Serrapilheira em **<https://serrapilheira.org/nossos-valores/>**.

Propriedade intelectual

Caso as pesquisas selecionadas por meio desta chamada resultem em processos de patentes, o Serrapilheira não reivindicará direitos de propriedade intelectual.

Código de conduta

As atividades de pesquisa propostas devem obedecer aos princípios éticos e às normas legais em vigor no Brasil. A conformidade às regras e normas legais vigentes é de responsabilidade dos cientistas apoiados pelo Serrapilheira, dos quais se exige o respeito ao meio-ambiente, à saúde humana e dos animais, bem como aos direitos de privacidade, integridade física, proteção de dados e não discriminação. O desrespeito a qualquer desses direitos pode resultar no cancelamento da dotação.

Integridade da pesquisa

O Serrapilheira apoia firmemente a integridade da pesquisa. Na eventual ocorrência de casos comprovados de má conduta científica, como plágio, invenção ou falsificação de resultados ao longo de um projeto financiado pelo Serrapilheira, o apoio financeiro será cancelado.

Do ponto de vista jurídico

O Serrapilheira se reserva o direito de cancelar, suspender, modificar, rever ou postergar, a qualquer momento, a seu exclusivo critério de avaliação, o processo de seleção a que se refere esta chamada, mediante simples aviso publicado nos mesmos meios de divulgação da presente chamada. Potenciais candidatos ou mesmo postulantes que já tenham submetido projetos ao instituto não serão ressarcidos — seja em razão do cancelamento, suspensão, modificação ou postergação do contrato. Tal cláusula também se aplica às instituições às quais essas pessoas sejam ou estejam vinculadas.

A preparação dos projetos e sua respectiva submissão ao processo de seleção objeto desta chamada são de integral responsabilidade dos candidatos, os quais deverão arcar integralmente com os seus custos. Ao aderir a esta chamada, os candidatos reconhecem que cabe exclusivamente ao Serrapilheira arbitrar o processo de seleção, observados os procedimentos aqui descritos.

Ao processo de deliberação e escolha dos candidatos por parte do Serrapilheira não caberá nenhum tipo de recurso, pedido de revisão ou ressarcimento de custos, despesas ou indenização na hipótese de não seleção de projetos submetidos, em qualquer fase ou etapa dos processos descritos nesta chamada.

O Serrapilheira poderá, a qualquer tempo e independentemente de consentimento prévio do candidato ou instituição de ensino à qual ele esteja vinculado, conduzir estudos utilizando informações submetidas por meio desta chamada. Poderá, ainda, divulgar os resultados desses estudos, respeitado o compromisso de confidencialidade, desde que tais informações já não tenham se tornado públicas.

Uma vez finalizada a seleção, o instituto poderá compartilhar dados sobre os projetos aprovados, como o valor da dotação, o título, resumo e palavras-chave.

De forma a preservar os critérios de isenção e isonomia que norteiam a análise e escolha das práticas concorrentes, e como forma de prevenir potenciais conflitos de interesse e/ou infração às regras previstas no Código de Ética e Conduta do instituto, não poderão, direta ou indiretamente, habilitar-se às chamadas do Serrapilheira pessoas com relações de casamento, união estável ou parentesco por consanguinidade ou afinidade, seja em linha reta, colateral ou transversal, até o segundo grau, com funcionários, diretores, membros dos Conselhos de Administração e Científico, tampouco com avaliadores ou outros prestadores de serviço contratados para a seleção das chamadas.

A deliberada não observância dessa regra de impedimento, por qualquer pessoa que se habilite para as chamadas do Serrapilheira, dará ao instituto, a seu exclusivo critério de conveniência e tempo, o direito de exclusão do beneficiário da chamada, com a consequente rescisão contratual e cancelamento das obrigações dele decorrentes, inclusive as pecuniárias, sem que isso caracterize rescisão contratual imotivada.

Exceções às regras aqui previstas devem ser decididas pelo Conselho de Administração do Serrapilheira.

15. FAQ

[Perguntas frequentes](#)

16. Referências

A elaboração da presente chamada, incluindo etapas e critérios de seleção, se baseou nos seguintes sites:

[DARPA – The Heilmeier Catechism](#)

[EURECIA – Understanding and Assessing the Impact and Outcomes of the ERC and its Funding Schemes](#)

[Nordic Programme for Interdisciplinary Research – Call for proposals for interdisciplinary research projects](#)

[MacArthur Foundation – 100&Change](#)

[Google – Research scholar program](#)

[FAPESP – Roteiro para elaboração da Súmula Curricular](#)

[Using Narrative CVs: Process optimization and bias mitigation](#)

[Résumé for Researchers](#)

Contato

chamada+regular@serrapilheira.org

Receba nossa newsletter e acompanhe as novidades do Serrapilheira

E-mail

INSCREVA-SE